

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 7, julho de 2020



Produção industrial potiguar cresce pelo segundo mês seguido

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, revela que, na percepção dos empresários, a produção industrial potiguar registrou novo aumento em julho de 2020, mais intenso que o observado no mês anterior. Com essa alta, a produção industrial alcançou o patamar mais elevado da série histórica iniciada em 2010. Acompanhando o desempenho positivo da produção, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) passou de 61% para 71%, ainda assim, considerado pelos empresários consultados como abaixo do padrão usual para meses de julho. O número de empregados, por sua vez, registrou queda, apesar do aumento da produção, mantendo a tendência de baixa que vem sendo observada desde janeiro de 2020. Já os estoques de produtos finais permaneceram em queda - a quarta consecutiva -, e abaixo do planejado pelas empresas. Cabe considerar, no entanto, que estoques em queda e abaixo do planejado, em um contexto de retomada, podem ser um indicativo de que a produção industrial continuará em crescimento nos próximos meses. Com efeito, nesse cenário de recuperação da atividade, a Sondagem captou um maior otimismo do empresário, com perspectivas de alta em todos os indicadores avaliados, a saber: demanda, quantidade exportada, compras de matérias-primas e número de empregados. Pelo quarto mês seguido, aumentou a propensão a investir do empresário potiguar. Com essa alta, o índice acumula expansão de 8,0 pontos no período de maio a agosto. Mas não conseguiu superar sua média histórica (hoje em 49,1 pontos) e está 17,9 pontos abaixo do índice de agosto de 2019 (61,1 pontos). Ou seja, apesar da tendência de recuperação, os empresários ainda estão reticentes com os limites representados pelo cenário e convictos de que as restrições impostas pela pandemia ainda não foram superadas.

A atividade industrial mostrou dinâmicas distintas entre os dois portes de empresas pesquisados, em julho de 2020. As médias e grandes indústrias apontam aumento da produção e as expectativas para os próximos seis meses são otimistas com relação à quantidade exportada, às compras de matérias-primas e ao número de empregados. Em sentido contrário, os dados das pequenas empresas mostram queda moderada da produção e perspectiva de queda das exportações, das compras de matérias-primas e do número de empregados nos próximos seis meses.

Com relação à tendência de queda nos estoques de produtos finais e respectivos níveis abaixo do usual,

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 20/08 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional os empresários reportaram aumento no número de empregados na passagem de junho para julho.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

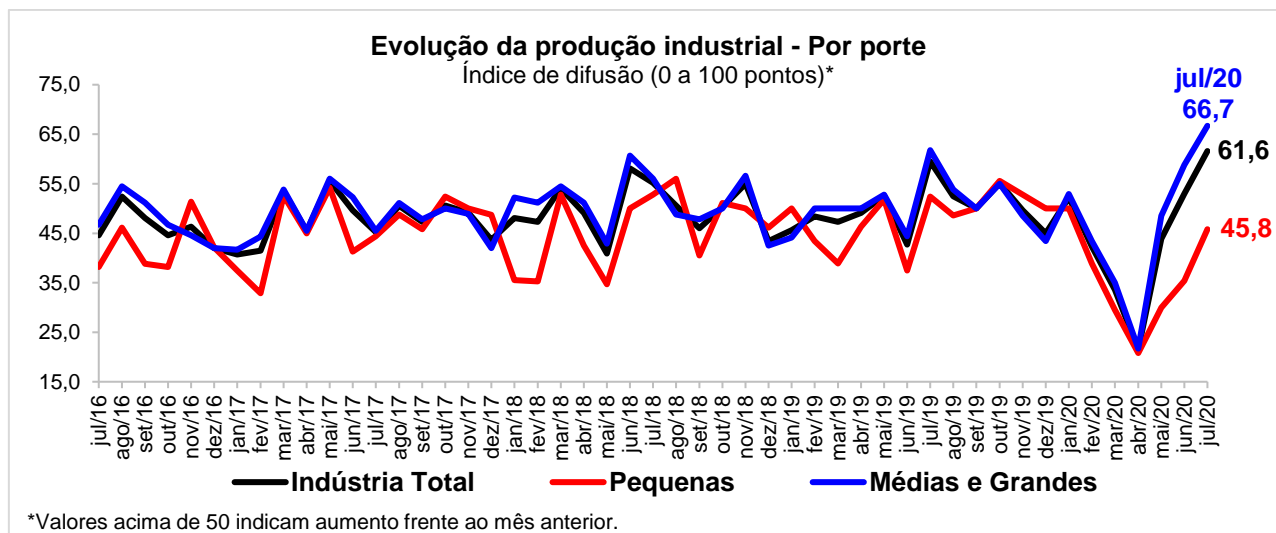
EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 3 e 13 de agosto de 2020, mostram que a atividade industrial cresceu mais em julho de 2020.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 7, julho de 2020

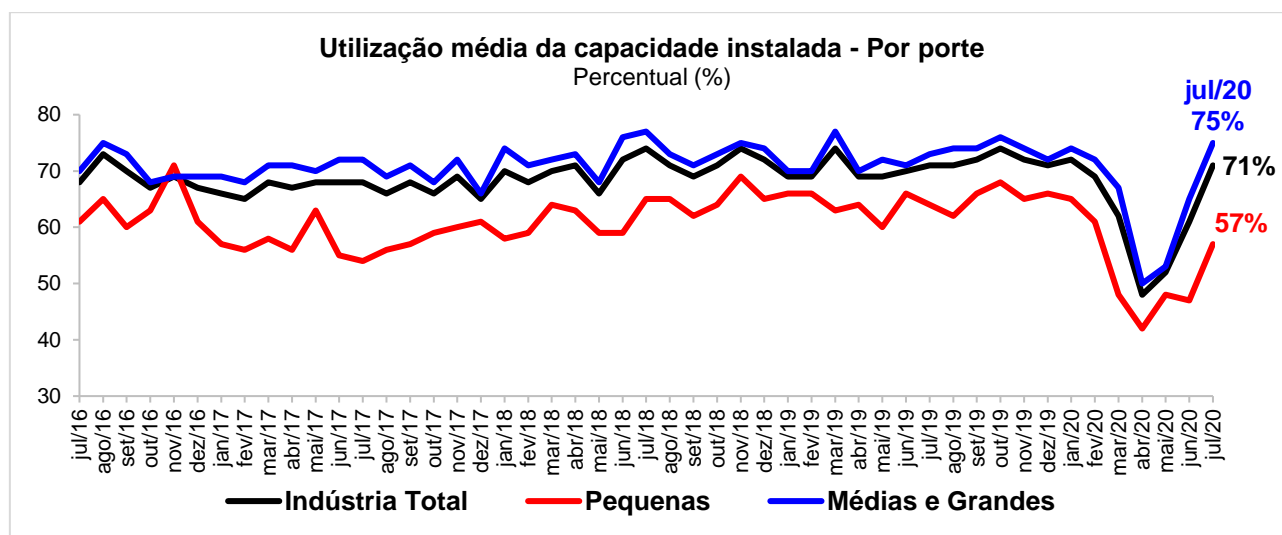
O indicador de evolução da produção subiu 8,6 pontos em julho de 2020, passando de 53,0 para 61,6 pontos, mostrando um novo aumento mensal, o segundo consecutivo. Na comparação com julho de 2019, o índice apontou alta de 2,1 pontos (59,5 pontos). O comportamento da produção industrial é divergente quando tomamos por base o porte da empresa pesquisada. Entre as pequenas indústrias, o indicador passou de 35,4 para 45,8 pontos, revelando queda moderada na produção. Já as médias e grandes empresas apontaram aumento, conforme indicador de 66,7 pontos (contra 58,8 pontos do levantamento de junho).



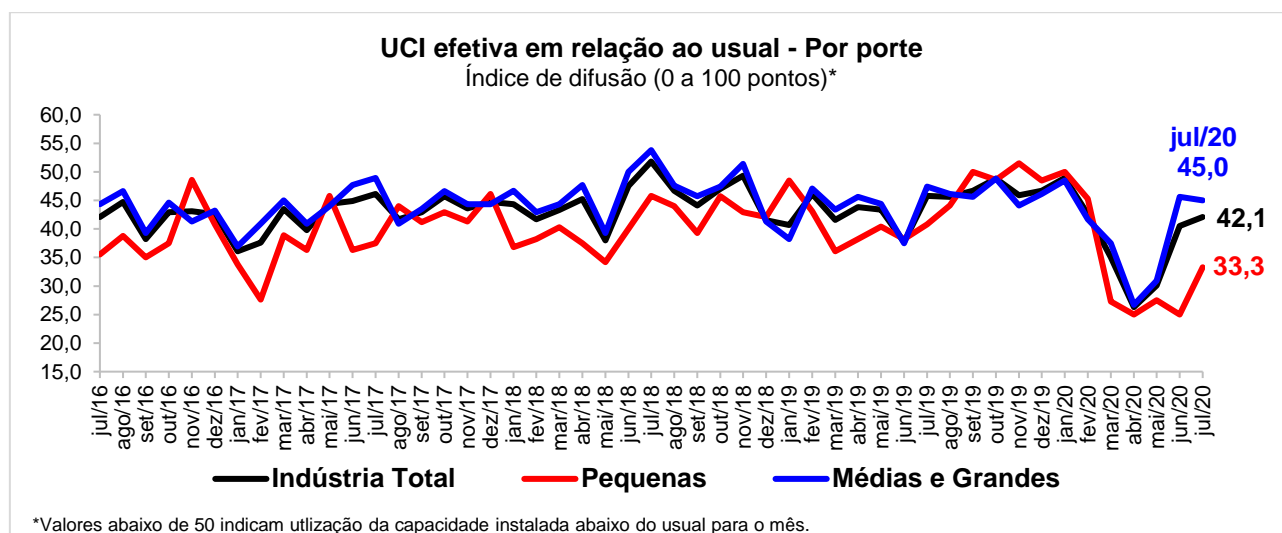
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 7, julho de 2020

Em julho, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) para a indústria atingiu 71%, 10 pontos percentuais acima do índice de junho (61%), mas repetindo o ritmo de julho de 2019. Ressalte-se que o menor resultado recente foi de 48%, registrado em abril, reflexo da crise decorrente da pandemia da Covid-19. As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 75% (ante 65% de junho), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 57% (frente a 47% do levantamento anterior).



O indicador de UCI efetiva-usual cresceu 1,6 ponto em julho de 2020, passando de 40,5 para 42,1 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que, na avaliação dos empresários, a utilização da capacidade instalada da indústria potiguar estava aquém do padrão usual para meses de julho. Na comparação com julho de 2019, o índice recuou 3,7 pontos (45,8 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram UCI efetiva abaixo do usual para o período: indicadores de 33,3 e 45,0 pontos, respectivamente.

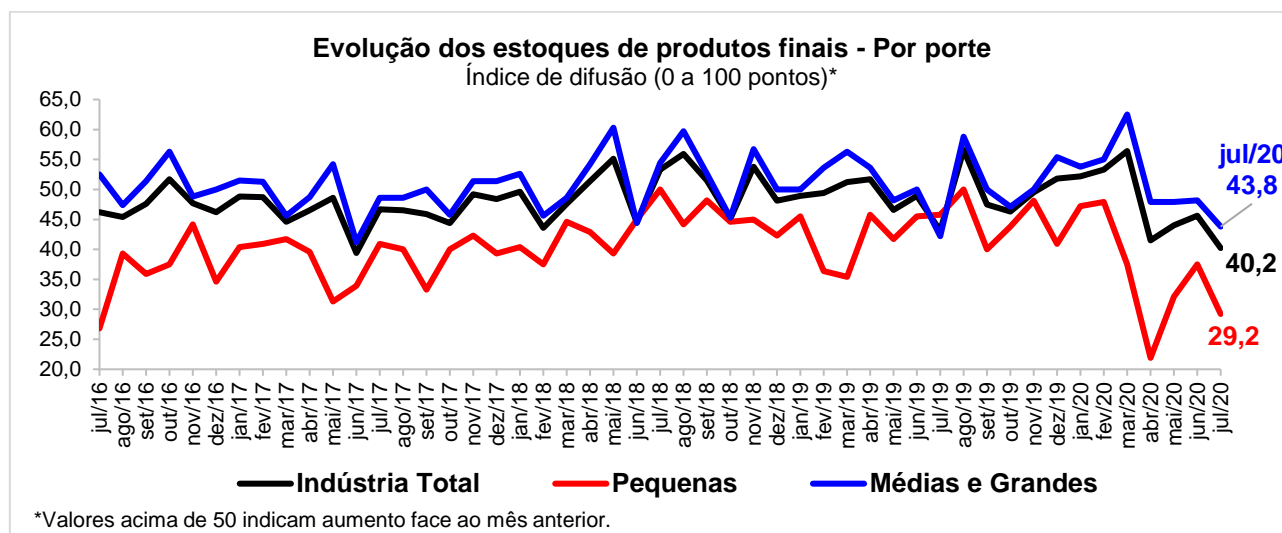


O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar declinou 5,4 pontos em julho de 2020, passando de 45,6 para 40,2 pontos, revelando declínio no nível de estoques em relação ao mês anterior, a quarta seguida. Na comparação com julho de 2019, o índice decresceu

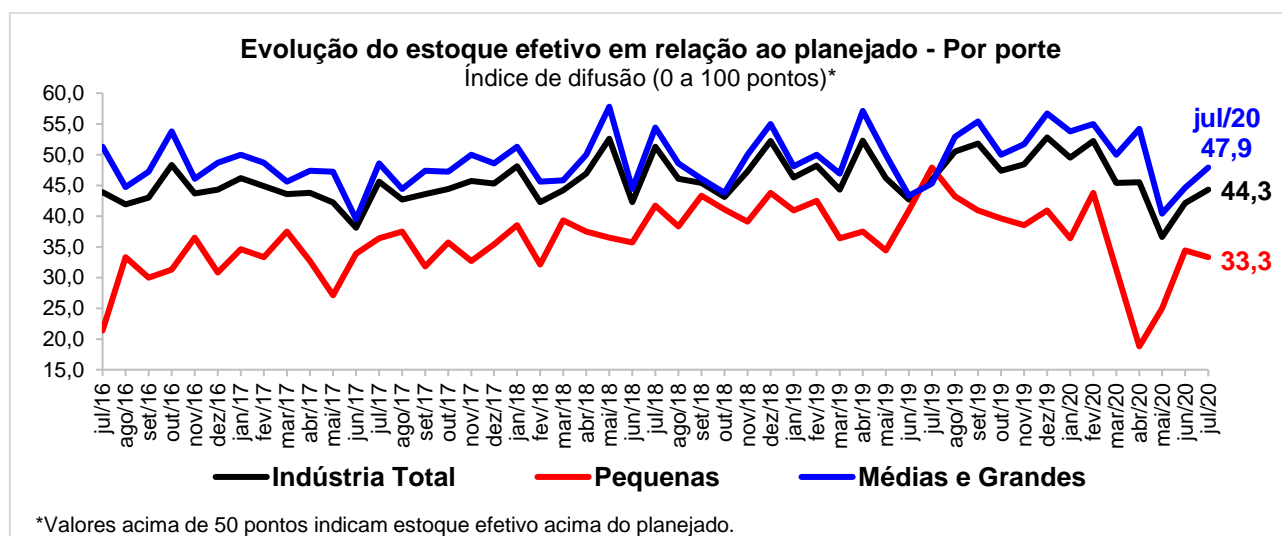
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 7, julho de 2020

2,9 pontos (43,1 pontos). Os dois portes de empresas pesquisados apontaram retração nos estoques em julho, porém em intensidade diferente. O indicador das pequenas indústrias alcançou 29,2 pontos (contra 37,5 pontos do levantamento de junho). Já o índice das médias e grandes empresas atingiu 43,8 pontos (ante 48,2 pontos da Sondagem anterior).



O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais cresceu 2,2 pontos em julho de 2020, passando de 42,1 para 44,3 pontos, mas continua aquém de 50 pontos, mostrando que os estoques estavam abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com julho de 2019, o índice recuou 1,6 ponto (45,9 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram estoques abaixo do planejado: indicadores de 33,3 e 47,9 pontos, respectivamente.



EXPECTATIVAS

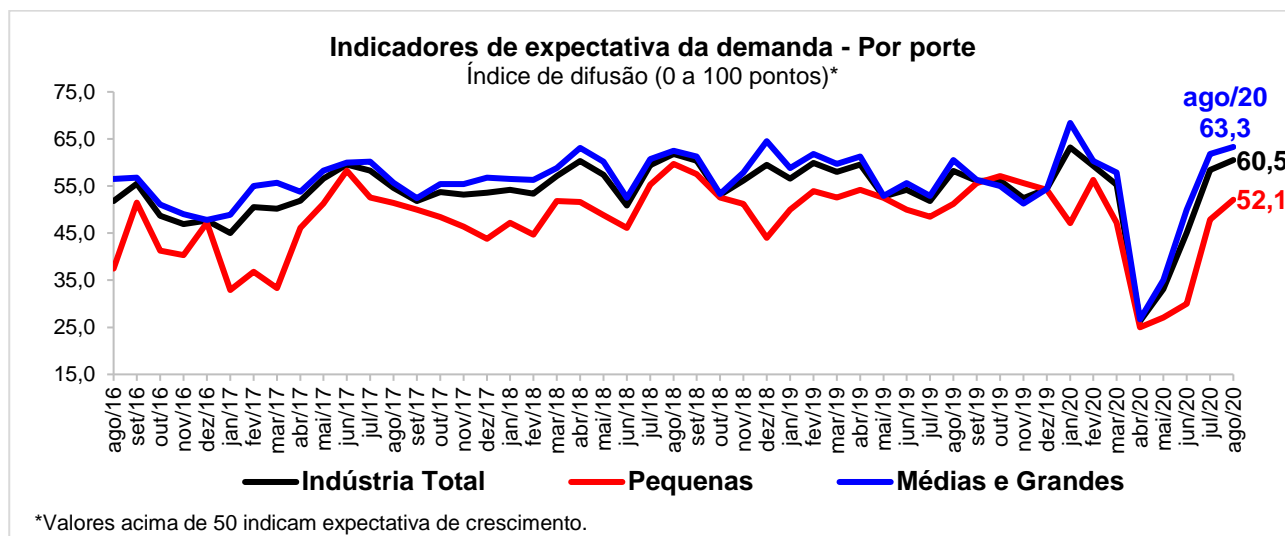
Em agosto, todos os índices de expectativas voltaram a situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares estão otimistas com relação ao desempenho da demanda, da quantidade exportada, das compras de matéria-prima e do número de empregados

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

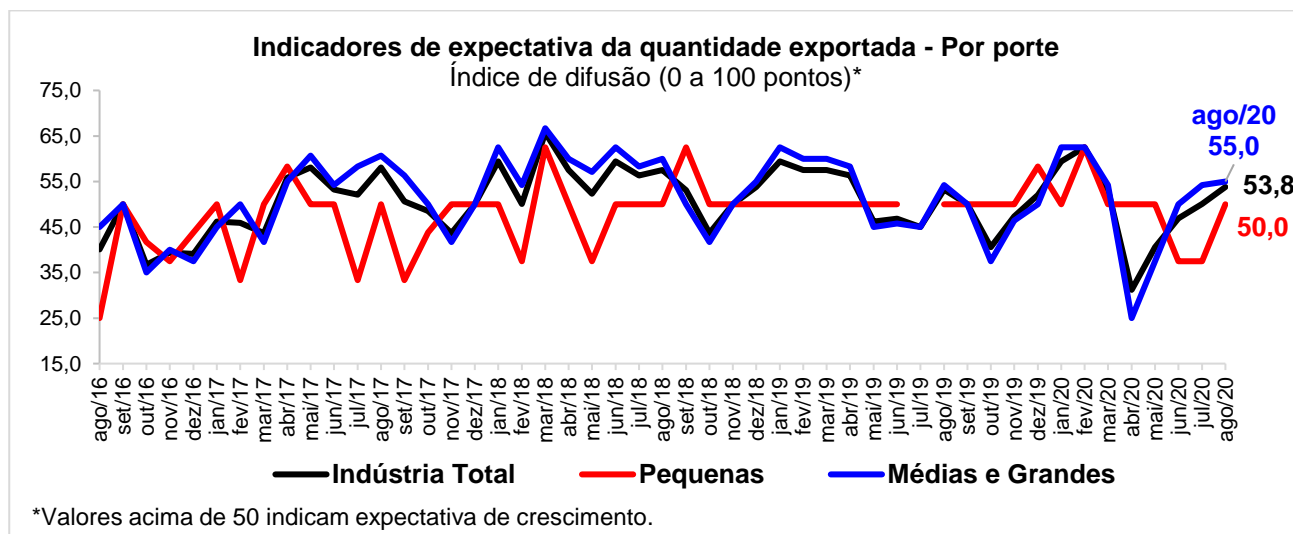
Ano 23, Número 7, julho de 2020

nos próximos seis meses (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda subiu 2,1 pontos em agosto de 2020, passando de 58,4 para 60,5 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2019, o índice cresceu 2,3 pontos (58,2 pontos). Tanto as pequenas empresas quanto as médias e grandes vislumbram crescimento da demanda, conforme indicadores de 52,1 e 63,3 pontos, respectivamente.



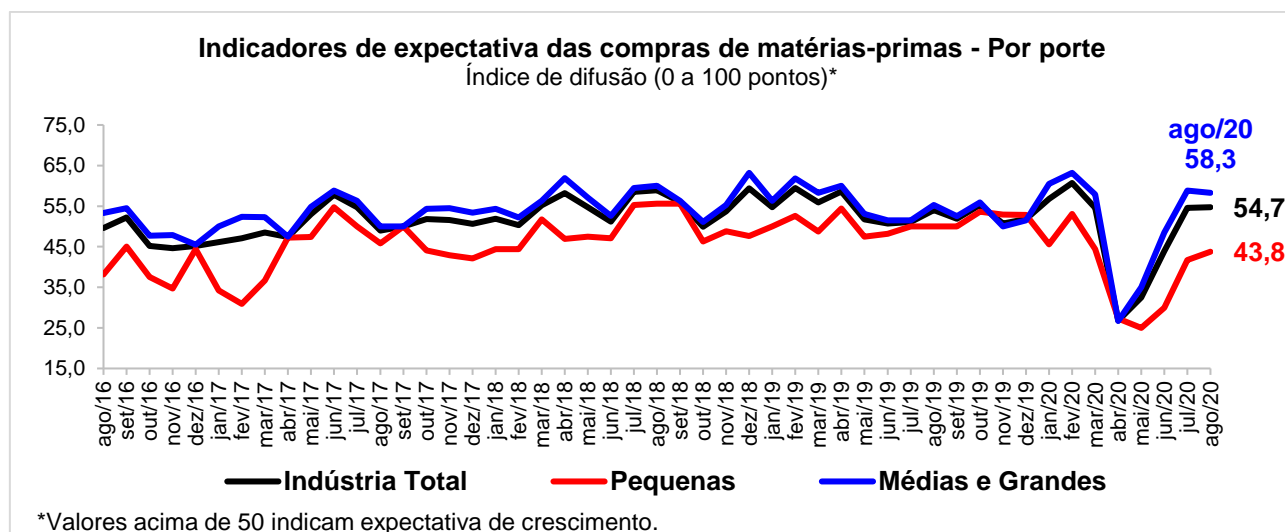
No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador subiu 3,7 pontos em agosto de 2020, passando de 50,1 para 53,8 pontos, mostrando que os empresários potiguares vislumbram crescimento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2019, o índice cresceu 0,6 ponto (53,2 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade nas vendas externas, conforme indicador de 50,0 pontos (ante 37,5 pontos do levantamento anterior), enquanto as médias e grandes aguardam expansão, conforme indicador de 55,0 pontos (contra 54,2 pontos do levantamento de julho).



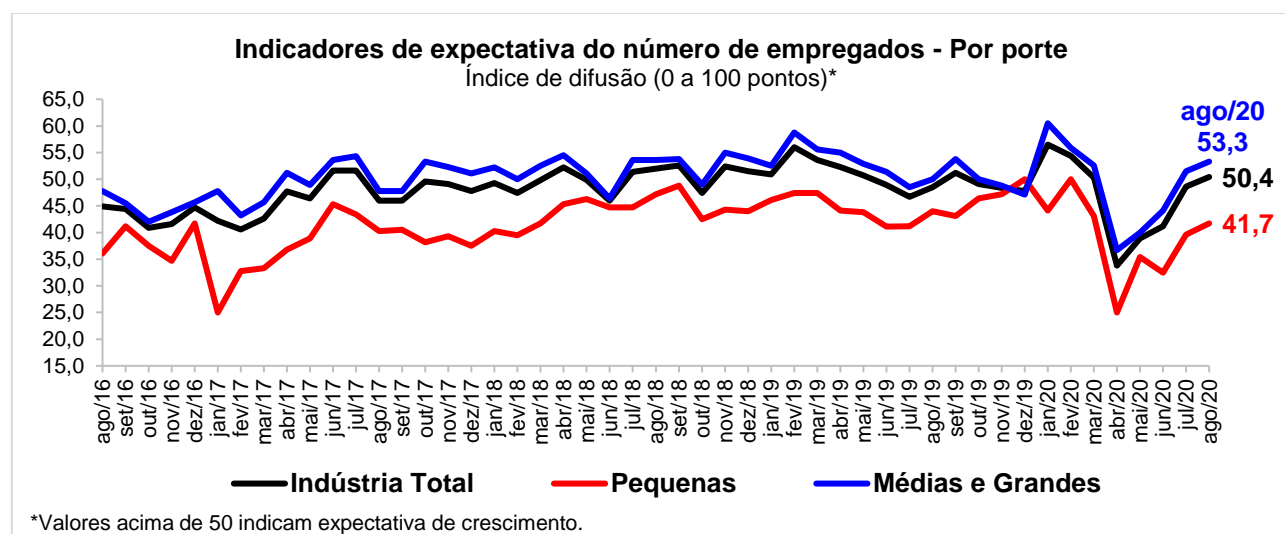
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 7, julho de 2020

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas ficou praticamente estável em agosto de 2020 (crescimento de 0,1 ponto), passando de 54,6 para 54,7 pontos, indicando que os empresários industriais esperam aumento nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2019, o índice subiu 0,7 ponto (54,0 pontos). Os resultados são diferenciados, conforme o porte da empresa. As pequenas indústrias esperam queda nas compras de matérias-primas, conforme indicador de 43,8 pontos (contra 41,7 pontos do levantamento anterior). Já as médias e grandes preveem crescimento: indicador de 58,3 pontos (ante 58,8 pontos da Sondagem de julho).



O indicador de expectativa do número de empregados subiu 1,8 ponto em agosto de 2020, passando de 48,6 para 50,4 pontos, mostrando que os empresários potiguares esperam aumento do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2019, o índice cresceu 1,9 ponto (48,5 pontos). As pequenas empresas preveem queda no número de empregados nos próximos seis meses (indicador de 41,7 pontos), enquanto as médias e grandes estimam aumento (53,3 pontos).



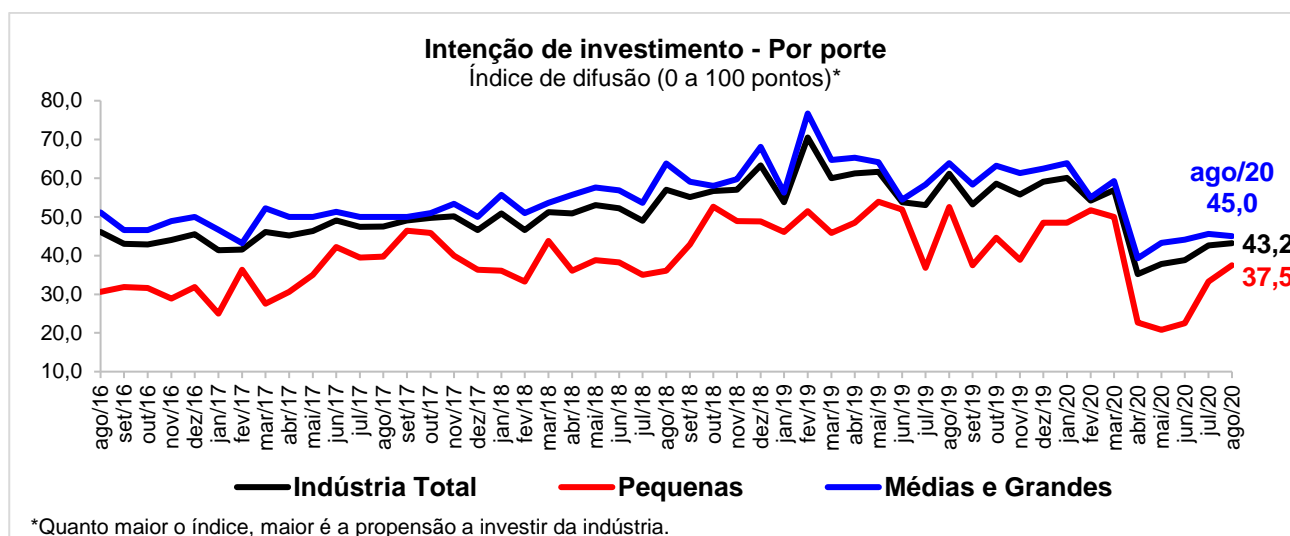
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 7, julho de 2020

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em agosto de 2020, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 43,2 pontos, 0,6 pontos acima do valor observado em julho (42,6 pontos) e 17,9 pontos abaixo do indicador de agosto de 2019 (61,1 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador aumentou 4,2 pontos, passando de 33,3 para 37,5 pontos e entre as médias e grandes caiu 0,6 ponto, de 45,6 para 45,0 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 23, Número 7, julho de 2020



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20
Produção	59,5	53,0	61,6	52,4	35,4	45,8	61,8	58,8	66,7
Número de empregados	49,7	49,6	44,2	48,8	43,8	41,7	50,0	51,5	45,0
UCI (%)	71	61	71	64	47	57	73	65	75
UCI efetiva-usual	45,8	40,5	42,1	40,8	25,0	33,3	47,4	45,6	45,0
Evolução dos estoques	43,1	45,6	40,2	45,8	37,5	29,2	42,2	48,2	43,8
Estoque efetivo-planejado	45,9	42,1	44,3	47,9	34,4	33,3	45,3	44,6	47,9
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20
Demanda	58,2	58,4	60,5	51,2	47,9	52,1	60,5	61,8	63,3
Quantidade exportada	53,2	50,1	53,8	50,0	37,5	50,0	54,2	54,2	55,0
Compras de matéria-prima	48,5	48,6	50,4	44,0	39,6	41,7	50,0	51,5	53,3
Número de empregados	54,0	54,6	54,7	50,0	41,7	43,8	55,3	58,8	58,3
Intenção de investimento*	61,1	42,6	43,2	52,5	33,3	37,5	63,9	45,6	45,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 27 empresas, sendo 12 pequenas e 15 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 13 de agosto de 2020.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.